**A OCORRÊNCIA DE SECAS E A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO 2000-2012**

**Nome dos autores:**

Marina Born, Tiago Aparecido do Rosário

**Área do Conhecimento:**Geociências, Climatologia.

**Palavras Chave:** anomalias climáticas, censo agropecuário, estiagens, monitoramento de secas, sensoriamento remoto;

**Resumo** A ocorrência de secas e estiagens no Rio Grande do Sul pode ser considerado um fato frequente e natural, que faz parte do histórico climatológico do Estado, que deve ser investigado e compreendido para que se possa mitigar os impactos negativos desses fenômenos tanto na economia quanto no bem estar da população. Apesar da relativa frequência destes fenômenos, o Estado firmou-se, ao longo dos anos, como responsável por grande parte da produção agrícola brasileira. Os índices pluviométricos abaixo da normal climatológica, durante o período de germinação e desenvolvimento de diversas culturas agrícolas é apontado como o principal causador de quebras de safras de culturas importantes para a economia do estado. Diversas pesquisas sugerem um monitoramento contínuo da ocorrência de secas e um melhor entendimento das consequências dos períodos de deficiência hídrica na produção agrícola. Nesse contexto, para uma real mitigação dos impactos negativos desses eventos extremos, é necessária uma melhor compreensão dos processos que as causam, bem como um eficiente processo de gerenciamento de recursos hídricos. Este trabalho objetivou realizar um levantamento dos prejuízos produção agrícola do Estado do Rio Grande do Sul e quebras de safras causadas pela ocorrência de secas. Buscou-se para isso, identificar os períodos de precipitação abaixo da normal climatológica, no período compreendido entre o ano 2000 e 2012, bem como os locais e as culturas mais afetadas por esses eventos. O trabalho faz parte de um projeto maior de monitoramento das condições da vegetação, em resposta às alterações hidrológicas de precipitação e de disponibilidade de umidade no solo, que visa identificar os efeitos dessas interações na produtividade agrícola.